

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Christopher Robin dá uma festa Pooh

Um dia, quando o sol retornou sobre a Floresta, trazendo consigo o cheiro de maio e todos os riachos da Floresta tilintavam alegremente para encontrar novamente seu



belo desenho, e as pequenas lagoas sonhavam com a vida que tiveram, viram e as grandes coisas que eles fizeram. No calor e silêncio da Floresta o cuco estava testando sua voz cuidadosamente e ouvindo para ver se ele gostava, e os pombos-torcaz estavam reclamando gentilmente para si mesmos em seu jeito preguiçoso e confortável que a culpa era do outro, mas não importava muito.

Em um dia como este, Christopher Robin assobiou de uma maneira especial que só ele sabia e Corujão veio voando do Bosque dos Cem Acres para ver o que eles queriam.

"Corujão", disse Christopher Robin, "vou dar uma festa."
"Você vai, vai mesmo?" disse Corujão.

"E é para ser um tipo especial de festa, porque é por causa do que Pooh fez quando ele fez o que fez para salvar Leitão da enchente."

"Oh, é para isso que será, então?" disse Corujão.

"Sim, então você vai contar ao Pooh o mais rápido que puder, e a todos os outros, porque será amanhã."

"Ah, vai, vai mesmo?" disse Corujão, ainda sendo o mais útil possível.

"Então você vai contar a eles, Corujão?"

Corujão tentou pensar em algo muito sábio para dizer, mas não conseguiu, então voou para contar aos outros. E a primeira pessoa a quem ela contou foi Pooh.

"Pooh", disse ela, "Christopher Robin está dando uma festa."

"Oh!" disse Pooh. E então, vendo que o Corujão esperava que ele dissesse mais alguma coisa, ele disse "Será que vai ter aqueles bolinhos com cobertura de açúcar rosa?"

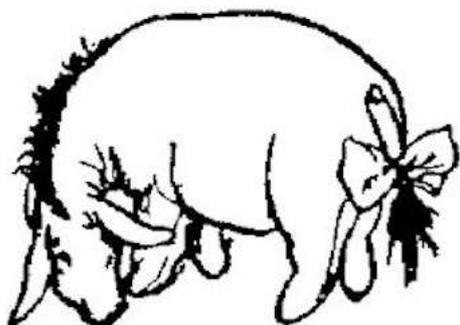
Corujão sentiu que estava muito além dele falar sobre coisinhas de bolo com cobertura de açúcar rosa, então ele contou a Pooh exatamente o que Christopher Robin havia dito e voou para Bisonho.

"Uma festa para mim?" pensou Pooh para si mesmo.

"Que grandioso!" E ele começou a se perguntar se todos os outros animais saberiam que era uma Festa Pooh especial, e se Christopher Robin havia contado a eles



sobre O Urso Flutuante e o Cérebro de Pooh e todos os navios maravilhosos que ele havia inventado e navegado,



e ele começou a pensar como seria horrível se todos tivessem esquecido e ninguém soubesse ao certo para que seria a festa; e quanto mais pensava assim, mais a festa se confundia em sua mente, como um sonho em que nada dá certo. E o

sonho começou a cantarolar em sua cabeça até se tornar uma espécie de canção. Era assim:

CANÇÃO DE POOH ANSIOSO.

3 Vivas para Pooh!

(Para quem?)

Para Pooh—

(Por que o que ele fez?)

Pensei que você soubesse;

Ele salvou seu amigo de se molhar!

3 Felicidades para o Urso!

(Para onde?)

Para o Urso—

Ele não sabia nadar,

Mas ele o resgatou!

(Ele resgatou quem?)

Oh, escute bem!

Estou falando de Pooh—

(De quem?)

De Pooh!

(me desculpe, eu continuo esquecendo).

Bem, Pooh era um urso de cérebro enorme
(Apenas diga de novo!)

De cérebro enorme—

(De enorme o que?)

Bem, ele comeu muito,

E eu não sei se ele sabia nadar ou
não,

Mas ele conseguiu flutuar

Em uma espécie de barco

(Em uma espécie de quê?)

Bem, uma espécie de pote—

Então agora vamos dar a ele três
vivas

(Então agora vamos dar a ele três
belos desejos?)

E espero que ele esteja conosco por anos e anos,

E cresça em saúde, sabedoria e riqueza!

3 Vivas para Pooh!

(Para quem?)

Para Pooh—

3 Felicidades para o Urso!

(Para onde?)

Para o Urso—

3 Felicidades para o maravilhoso Ursinho Pooh!

(Apenas me diga, alguém - O QUE ELE FEZ?)

Enquanto isso acontecia dentro da cabeça dele, Corujão
conversava com Bisonho.

"Bisonho", disse Corujão, "Christopher Robin está dando
uma festa."



"Muito interessante", disse Bisonho. "Suponho que eles vão me enviar as coisinhas estranhas que foram pisadas. Gentil e atencioso. De jeito nenhum, não mencione isso."

"Há um convite para você."

"Como é isso?"

"Um convite!"

"Sim, eu ouvi você. Quem deixou cair?"

"Isso não é nada de comer, é para convidar você para a festa. Amanhã."

Bisonho balançou a cabeça lentamente.

"Você quer dizer ao Leitão. O sujeitinho com as orelhas excitadas. Aquele é Leitão. Vou contar a ele."

"Não não!" disse Corujão, ficando bastante agitado. "É para você!"

"Tem certeza?"

"Claro que tenho certeza.

Christopher Robin disse 'Todos eles! Conte a todos eles.'"

"Todos eles, exceto Bisonho?"

"Todos eles", disse Corujão mal-humorado.

"Ah!" disse Bisonho. "Um erro, sem

dúvida, mas mesmo assim, eu irei. Só não me culpe se chover."

Mas não choveu. Christopher Robin havia feito uma mesa comprida com alguns pedaços compridos de madeira e todos se sentaram em volta dela. Christopher Robin sentou-se em uma extremidade e Pooh sentou-se



na outra, e entre eles de um lado estavam Corujão, Bisonho e Leitão, e entre eles do outro lado estavam Abel, Guru e Can. E todos os amigos e parentes do Abel espalharam-se na grama e esperaram esperançosos caso alguém falasse com eles, deixasse cair alguma coisa ou perguntasse as horas.

Foi a primeira festa em que Guru esteve, e ele estava muito animado. Assim que eles se sentaram, ele começou a falar.

"Olá, Pooh!" ele guinchou.

"Olá, Guru!" disse Pooh.

Guru pulou para cima e para baixo em seu assento por um tempo e então começou de novo.

"Olá, Leitão!" ele guinchou.

O Leitão acenou com a pata para ele, estando muito ocupado para dizer qualquer coisa.

"Olá, Bisonho!" disse Guru.

Bisonho acenou com a cabeça melancolicamente para ele.

"Vai chover daqui a pouco, você vai ver se não chover", disse ele.

Guru olhou para ver se não estava chovendo, e não estava, então ele disse "Olá, Corujão!" - e Corujão disse "Olá, meu amiguinho", de maneira

gentil, e continuou contando a Christopher Robin sobre um acidente que quase aconteceu com um amigo dele que Christopher Robin não conhecia. E Can disse a Guru: "Beba seu leite primeiro, querido, e fale depois." Então



Guru, que estava bebendo seu leite, tentou dizer que poderia fazer as duas coisas ao mesmo tempo... E teve que levar tapinhas nas costas e respirar por um bom tempo depois.

Quando todos estavam quase comendo o suficiente, Christopher Robin bateu na mesa com sua colher, e todos pararam de falar e ficaram muito calados, exceto



Guru que estava terminando um forte ataque de soluços e tentando parecer que era um dos parentes do Abel.

"Esta festa", disse Christopher Robin, "é uma

festa por causa do que alguém fez, e todos nós sabemos quem foi, e é a festa dele, por causa do que ele fez, e eu tenho um presente para ele e aqui está." Então ele bateu um pouco e sussurrou: "Onde está?"

Enquanto olhava, Bisonho tossiu de forma impressionante e começou a falar.

"Amigos", disse ele, "incluindo bugigangas, é um grande prazer, ou talvez seja melhor dizer que até agora foi um prazer vê-los em minha festa. O que eu fiz não foi nada. Qualquer um de vocês - exceto Abel e Corujão e Can - teriam feito o mesmo. Ah, e Pooh. Minhas observações, é claro, não se aplicam a Leitão e Guru, porque eles são muito pequenos. Qualquer um de vocês teria feito o mesmo. Mas acontece que fui eu, nem preciso dizer, com a intenção de conseguir o que

Christopher Robin está procurando agora" - e ele colocou a perna da frente na boca e disse em um sussurro alto: "Tente debaixo da mesa" - "que fiz o que fiz, mas porque sinto que todos devemos fazer o que pudermos para ajudar. Sinto que todos devemos..."

"E-ah!" disse Guru acidentalmente.

"Guru, querido!" disse Can em reprovação.

"Fui eu?" perguntou Guru, um pouco surpreso.

"Sobre o que Bisonho está falando?" Leitão sussurrou para Pooh.

"Eu não sei", disse Pooh um tanto melancolicamente.

"Eu pensei que esta era a sua festa."

"Pensei que fosse em algum momento. Mas suponho que não seja."

"Prefiro que seja sua do que do Bisonho", disse Leitão.

"Eu também", disse Pooh.

"E-ah!" disse Guru novamente.

"COMO-EU-ESTAVA-DIZENDO", disse Bisonho em voz alta e severa, "como eu estava dizendo quando fui interrompido por vários Sons Altos, sinto que..."

"Aqui está!" exclamou Christopher Robin entusiasmado.

"Passe para o velho bobo do Pooh. É para o Pooh."

"Para Pooh?" disse Bisonho.

"Claro que é. O melhor urso do mundo."

"Eu deveria saber", disse Bisonho. "Afinal, não se pode reclamar. Eu tenho meus amigos. Alguém falou comigo ontem. E foi na semana passada ou na anterior que Abel



esbarrou em mim e disse 'Desculpe!' A Roda Social. Sempre há alguma coisa acontecendo."

Ninguém estava ouvindo, pois todos diziam "Abra, Pooh", "O que é isso, Pooh?" "Eu sei o que é", "Não, você não sabe" e outras observações úteis desse tipo. E é claro que Pooh estava abrindo o mais rápido que podia, mas sem cortar o barbante, porque nunca se sabe quando um pedaço de barbante pode ser útil. Por fim, foi desembrulhado.

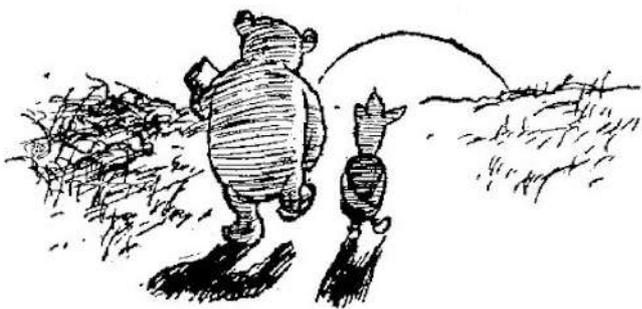
Quando Pooh viu o que era, ele quase caiu de tão contente. Era um Estojó de Lápis Especial. Havia lápis marcados com "U" para Urso, e lápis marcados com "UA" para Urso Ajudante, e lápis marcados com "UC" para Urso Corajoso. Havia uma faca para apontar os lápis, e borracha para apagar qualquer coisa que você tivesse escrito errado, e uma régua para traçar linhas para as

palavras caminharem, e polegadas marcadas na régua caso você quisesse saber quantas polegadas qualquer coisa era, e Lápis Azul e Lápis Vermelho e Lápis Verde para dizer coisas

especiais em azul, vermelho e verde. E todas essas coisas adoráveis estavam em pequenos bolsos próprios em um estojó especial que fechava com um clique quando você clicava nele. E eles eram todos para Pooh.

"Oh!" disse Pooh.

"Oh, Pooh!" disse todo mundo, exceto Bisonho.



"Obrigado", sussurrou Pooh.

Mas Bisonho estava dizendo para si mesmo: "Esse negócio de escrever. Lápis e tudo o mais. Superestimado, se você me perguntar. Coisas bobas. Nada novo."

Mais tarde, quando todos disseram "adeus" e "obrigado" a Christopher Robin, Pooh e Leitão voltaram para casa pensativos juntos na noite dourada, e por um longo tempo eles ficaram em silêncio.

"Quando você acorda de manhã, Pooh", disse Leitão finalmente, "qual é a primeira coisa que você diz para si mesmo?"

"O que tem para o café da manhã?" disse Pooh. "O que você diz, Leitão?"

"Eu digo, eu me pergunto o que vai acontecer de emocionante hoje?" disse Leitão.

Pooh assentiu pensativamente.

"É a mesma coisa", disse ele.

"E o que aconteceu?" perguntou Christopher Robin.

"Quando?"

"Na próxima manhã."

"Não sei."

"Você poderia pensar e dizer a mim e ao Pooh algum dia?"

"Se você quiser muito."

"Pooh quer", disse Christopher Robin.

Ele deu um suspiro profundo, pegou seu urso pela perna e caminhou até a porta, arrastando o Ursinho Pooh atrás



de si. Na porta ele se virou e disse "Vem me ver tomar banho?"

"Eu poderia", disse.

"O estojo de lápis de Pooh era melhor que o meu?"

"Era exatamente o mesmo", disse.

Ele acenou com a cabeça e saiu... e em um momento eu ouvi o Ursinho Pooh - bum, bum, bum - subindo as escadas atrás dele.